



UEM gradua técnicos superiores nas diversas áreas do saber

A UEM graduou esta semana 616 técnicos superiores nas diversas áreas do saber. Deste número 565 são licenciados, 49 mestres e 2 com o grau de Doutor. Entre os graduados constam estudantes provenientes do Brasil, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Tanzânia e Timor Leste. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, frisou que apesar das adversidades que dominam o mundo, a instituição que dirige tem estado a empenhar-se para melhorar cada

vez mais a qualidade de ensino promovendo a inovação através da investigação no âmbito do seu plano estratégico 2018-2028, que prevê a transformação plena numa universidade de investigação. Desafiou aos graduados a utilizarem as capacidades de inovação e criatividade para difundirem os mais nobres valores académicos sem deixar de lado o patriotismo e a cultura de unidade nacional. Na ocasião, a Secretária Permanente do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, Dra. Nilza Miquidade, reconheceu os resultados que a UEM tem estado a alcançar nas suas vertentes de actuação. Tendo em conta as restrições impostas pela COVID-19, a cerimónia de graduação decorreu durante quatro dias e foi dividida em nove sessões com cerca de 70 graduados por cada.



Peritos buscam caminhos para melhoria do Ensino à Distância

Especialistas do sector da educação à distância da região austral de África reuniram-se esta semana para debater sobre os mecanismos com vista à melhoria desta modalidade de ensino. Trata-se da conferência da Associação de Educação à Distância dos países da África Austral (DEASA) que decorreu de 2 a 4 de Dezembro no formato virtual, sob o lema “Rumo ao desenvolvimento sustentável: Ensino aberto e à distância – pré e pós COVID-19”. Na cerimónia de abertura, que aconteceu na UEM, o Vice-Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, Prof. Doutor Manuel Bazo, lembrou que a COVID-19 levou ao confinamento de cerca de 1.5 bilião de estudantes a diversos níveis, perto de 90% da população estudantil mundial, pelo que se tornou prioridade a busca de soluções para que o processo de ensino e aprendizagem não parasse por completo. Observou que a adopção do ensino à distância exige a preparação adequada dos recursos humanos e a criação de condições materiais necessárias. Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, defendeu que a educação à distância se constitui como uma oportunidade para concretizar-se a democratização do ensino superior, mas requer uma conjugação de forças entre os países da região e não só. Falando em torno do lema da conferência, o Director-adjunto do Instituto

Nacional de Saúde, Dr. Eduardo Samo Gudo, disse acreditar que o ensino à distância vai continuar a ser fundamental no “novo normal” para que o processo de educação decorra com plenitude.

Estudantes de medicina recebem batatas

A Medis Farmacêutica ofereceu semana passada 104 batatas aos estudantes do primeiro ano da Faculdade de Medicina para serem usadas no recinto da faculdade e nos estágios durante a formação. A Vice-Reitora Académica da UEM, Profª Doutora Amália Uamusse, que dirigiu a cerimónia de recepção, afirmou que o apoio vai contribuir para aliviar o encargo na obtenção deste equipamento de protecção individual dos estudantes. “Este apoio se reveste de particular importância porque as batatas não são apenas um uniforme dos estudantes, são também um equipamento de protecção”, disse. Por sua

vez, o Gestor da marca Medis Farmacêutica, Dr. Miguel Sousa, falou da longa parceria, de mais de 10 anos, com a UEM através da Faculdade de Medicina, que inclui a oferta de prémios aos melhores graduados daquela Faculdade. Em representação dos estudantes, Henriques Samuel, agradeceu o gesto e prometeu em nome dos estudantes fazer o melhor uso do equipamento doado.

Lançada iniciativa “Praias Verdes”

O Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane e o Standard Bank, procedeu no último sábado ao lançamento do projecto “Praias verdes”, uma iniciativa que visa a protecção das dunas costeiras através do plantio de mudas na praia da Costa do Sol e acções de educação ambiental. Com o projecto, pretende-se minimizar o lançamento de areia do mar para a via pública, que aumenta o risco de acidentes e danificação da artéria. A iniciativa vai abranger numa primeira fase as zonas costeiras dos bairros Costa do sol e Polana Caniço B nos distritos urbanos Ka-Mavota e Ka-Maxaquene, respectivamente. A iniciativa consiste na reposição da vegetação rastejante ao longo do litoral na cidade de Maputo, combatendo a erosão marinha e eólica. À luz da iniciativa estão previstos o plantio de espécies de sombra para banhistas com elevado valor estético que também são usadas em muitas praias do mundo.